

A
V
E
M
A
R
I
A



AGRADECEM FAVORES

Ao Coração de Maria e a São José, Itacema Lisette Ribeiro, de Dorés do Campo — A Santa Filomena e São Jorge, Georgina de Oliveira e Silva, de Brasópolis — Ao Senhor Bom Jesus e a N. Sra. Aparecida, Marília Auxiliadora Gonçalves, de Barroso — A N. Sra. Aparecida e a Santa Filomena, Iria Gaide, de São João del Rei — A São Camilo, Guilhermina Fernandes Ferreira, de São Gonçalo do Sapucaí — Ao Santo Padre Pio XII, Samuel Abrão Baruch e Maria Carneiro Baruch, de São Gonçalo do Sapucaí; Ana Coutinho, de Pouso Alegre — Ao Padre Eustáquio e Madre Teresa Michel, Maria Irene de Almeida, de São Fidélis — A São Judas Tadeu, Luís Tadeu Magalhães Chaves, de Itaúna — A Santa Rita, Maria

Carneiro Baruch, de São Gonçalo do Sapucaí — A N. Sra. Aparecida, Ermelinda Moreira e Laura da Silva Ladeira, de Jundiá — A Nossa Senhora e a Santa Teresinha, Umbelina Loda, de Jundiá — A São José e a Madre Teresa Michel, Maria de Lourdes Delgado, de Rio Preto — A N. Sra. das Graças e a Santa Rita, Maria da Conceição Almeida, de São José de Ubá — A N. Sra. Aparecida, Antenor dos Santos, de São José dos Campos — Ao Santo Padre Pio XII, uma devota, de Guaratinguetá — A N. Sra. Aparecida, Maria Sacramento Barria, de Volta Redonda — Aos Santos de sua devoção, I. C. P., de Resende — Ao Coração de Maria, Maria E. Silva, de Rio de Janeiro.

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

Em AMERICANA, D. Julieta Ardito Rando e Sr. Antônio Luchiari

Em SANTA MARIA, Sr. Antônio Loza e Sr. Trevisan

Em JUNDIAÍ, D. Nair Bevilaqua, D. Diva Ozana Marins, D. Julieta S. Machado, Sr. Antônio Trivelato, Sr. Marcos Pisinato, Sr. Joaquim Luís de Brito e Sr. João Mezzalira

Em PORTO ALEGRE, Sr. Luís Antoniazzi

Em JUIZ DE FORA, Sr. Ernesto Lourenço Dias e D. Maria Oliveira Macedo

Em GUARATINGUETÁ, D. Maria Teresa de Jesus Almeida

Em RIBEIRÃO PRÊTO, Sr. Giacomo Bravo.

★ Aos assinantes de Belo Horizonte

Queiram ajudar o trabalho do Irmão da "AVE MARIA" fazendo a reforma da assinatura na Livraria da UPC — Rua Guajajaras, 37.

TRÊS CORAÇÕES



Sr. Satiro José Oliveira, falecido em Cotia.



Antônia Maria Ribeiro, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.

NOTAS CATÓLICAS

• A Sociedade de São Vicente de Paulo conta atualmente com 600.000 confrades vicentinos, formando 26.000 conferências. Trabalham os vicentinos em 94 países ou territórios, assim distribuídos: 29 na África, 26 na América, 18 na Europa, 16 na Ásia e 5 na Oceânia. Cada ano 600.000 famílias são beneficiadas pela assistência vicentina e 2.000.000 de pessoas, que atravessam em sua vida uma fase de dificuldades moral e econômica.

• Acontecimento inédito nos anais do Brasil: 15 parlamentares fizeram retiro fechado de três dias, iniciado a 26 de julho. Foi pregador, a convite de S. Excia. Dom José Newton de Almeida Batista, Arcebispo de Brasília, o Revmo. Pe. Luís Bender. Cogitasse da construção de uma Casa de Retiros, em terreno já obtido e escriturado. (NCB)

• Analisando rapidamente a evolução do comunismo no Brasil, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara pediu ao povo brasileiro que, unido sob o signo de Ordem e Progresso, lute por um desenvolvimento ordenado, sem agitações, mas "com a renúncia indispensável dos que têm mais em favor dos que menos possuem". (CIC)

• A Agência Internacional "Fides" acaba de divulgar um relatório sobre a difícil situação da Igreja na China Comunista. Afirma o relatório que "é impossível vislumbrar uma melhora da situação em um futuro próximo". Segundo o documento, há distritos rurais que quase não possuem mais vida religiosa, e em outros lugares existem comissários políticos nas igrejas a fim de controlar os sermões dos padres. (CIC)

AVE MARIA

ANO LXIV ★ NÚMERO 16
São Paulo, 25 de Agosto de 1963

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 500,00

Número avulso Cr\$ 20,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

PONTO DE RUPTURA

Especial para a "AVE MARIA"

DOM ANTONIO MARIA A. DE SIQUEIRA
Arc. Coadj. de São Paulo

NENHUMA personalidade é invulnerável, nenhum temperamento é de uma só peça, ninguém dentre nós desconhece o seu aspecto frágil, sua vulnerável porta de entrada.

Ainda que fôssemos mergulhados intetramente num banho de vitoriosa integridade, ao menos restaria — como para o herói grego da Iliada — uma possibilidade de sermos feridos e derrotados.

Os mestres de psicologia estudam, nos vários temperamentos, o ponto de ruptura, onde diminuem as resistências mercê de uma misteriosa convivência da própria virtude nossa, desigual, espontânea e tendenciosa.

A esse ponto de ruptura chama a ascética cristã — defeito dominante.

Com excessiva etiqueta, quem sabe, porquanto êle poderia ser apenas o único, o moralmente voluntário, entre tendências menos virtuosas simplesmente identificáveis como ignorância e ausências nem sequer imputáveis.

Mas o ponto de ruptura, o defeito dominante é sempre consciente, voluntário, aceito como a integração de uma tendência preferencial incorreta, que abraçamos todavia e alimentamos, por vêzes, como se constituísse algo de nossa mesma personalidade.

Exatamente porisso, o trabalho essencial da ascese é conhecê-lo e combatê-lo.

Não é difícil conhecê-lo, pois sua marca se imprime em todos os nossos desacetos e ensombra quase sempre as nossas próprias virtudes. É a matéria comum de nossos exames e confissões, aquilo que os outros, em sincera correção fraterna nos apontam, com cautela e caridosa caridade...

Mais difícil é combatê-lo, porquanto instintivamente o afagamos como se fôra parte de nós mesmos, e nos sentiríamos frustrados se êle desaparecesse...

Ora o ponto de ruptura pode ser a resistência melhor. Nosso fraco deve ser o nosso forte. A virtude oposta ao nosso defeito dominante há de ser o objetivo de nosso esforço espiritual.

O nosso defeito dominante, acariciado e obedecido, acabaria levando-nos bem longe de Deus, à nossa eterna desgraça. Mas a virtude, oposta ao capital defeito, será a medula de nossa santificação e nos dará o nome nôvo, com que no céu brilharemos com especial fulgor.

Nosso combate cristão não seja negativo somente, contra o vício. Antes, positivo, buscando a virtude nitidamente oposta.

Foi a história de todos os santos, será a nossa história também.

São Pedro era presunçoso e, para vencer o vício que poderia perdê-lo, fêz-se humilde até pedir um martírio que o humilhasse definitivamente, ao partir para o céu.

São Paulo era perseguidor, e fêz de sua fraqueza e fortaleza que o sagrou o Apóstolo por excelência.

Madalena trilhou caminhos envenenados de luxúria, e os converteu numa castidade que S. Francisco de Sales afirma "superior à de muitas virgens".

S. Teresinha de Lisieux tinha um coração dotado de excessiva ternura, e se renunciou, numa violência que a fazia agarrar-se com as mãos ambas ao corrimão da escada, para não buscar sem razão sua mãezinha...

Tenhamos a coragem da verdade.

Conheçamos nosso ponto de ruptura, e dêle porfiemos fazer nossa fortaleza.

Não será multidão, antes o verdadeiro complemento, de nossa personalidade, nossa ascensão autêntica, nosso título de Glória.

Recordemos que Nossa Senhora, a Sublime Imaculada sem nenhum defeito — para ensinamento nosso — no momento em que o Arcanjo lhe depositava na frente a Coroa de Mãe de Deus, inclinou-se humilde para se afirmar a Escrava do Senhor...

NOSSA SENHORA NO MUNDO

Maria e o Papa (Vaticano)

Em sua alocução dirigida ao mundo inteiro, no dia de sua coroação, assim se referiu Paulo VI a Nossa Senhora: "Por isso, enquanto desconfiávamos totalmente de nossas forças, imploramos a ajuda benigníssima de Deus, pedindo, antes de mais nada, a intercessão de Nossa Senhora. Quem mais do que Ela amará com ardor a Igreja? Ela que sempre esteve a seu lado, não somente quando nascia do corpo ferido de seu Filho, ou quando iniciava seu caminho em Jerusalém, com a descida do Espírito Santo, como também no decorrer dos séculos. Ela esteve a seu lado, em suas lutas, em seus sofrimentos, em seu desenvolvimento".

Resolução das Moças (Portugal)

A Mocidade Portuguesa Feminina comemora no corrente ano o 25.º aniversário de sua instituição. Pela prateada efeméride resolveram as moças homenagear a SS. Virgem multiplicando, pelas estradas do Portugal, os pequenos nichos com a imagem de N. Sra. dos Caminhos.

Grinalda de Rosário (Espanha)

Os fiéis de São Sebastião, Espanha, tinham oferecido ao Papa João XXIII grinalda espiritual de dois milhões de têços, rezados nas intenções do Concílio Ecumênico.

A Virgem dos Esportes (Estados Unidos)

Em Natrona Heights, USA, nos arredores da igreja de São Francisco, inaugurou-se linda estátua de N. Sra. dos Esportes. O grupo escultórico, todo de aço, simboliza o trabalho da maioria dos homens da região, operários em fundições deste metal. É obra da conhecida escultora Elisa Müller.

Homenagem dos Muçulmanos (Arábia)

Dedicam os muçulmanos veneração e estima por Nossa Senhora, e especial por sua Virgindade. Sob o título de N. Sra. da Arábia, construiu-se a primeira igreja do Koweit, em Ahmadi, a cidade do petróleo.

Último presente (Brasil)

Antes de morrer, João XXIII ofertou aos católicos brasileiros um quadro a óleo de Nossa Senhora, que lhe pertencia. O valioso presente já veio para o Brasil. A Conferência Nacional dos Bispos decidirá qual o seu destino.

Peregrinos aos milhões (França)

No ano passado, nos meses de março a outubro, visitaram Lourdes 2.762.973 peregrinos. Dali foram expedidos, neste lapso de tempo, 7.208.973 cartões postais, levando ao mundo inteiro "lembranças" de N. Sra. de Lourdes. Ainda outro dado interessante: a venda para os carros dos romeiros de 5.617.761 litros de gasolina e 1.832.998 litros de óleo.

Sêlo Mariano (Sudão)

A República do Sudão emitiu novo sêlo postal sobre Nossa Senhora. Reproduz um quadro da SS. Virgem, recentemente descoberto nas excavações arqueológicas feitas em Wadi-Halfa, região do Alto Nilo. Foram encontradas ali ruínas de uma igreja dos primórdios da era cristã.

No cume mais Alto (Espanha)

Na parte mais alta da serra de Gredos, Espanha, em breve dar-se-á início a uma capela-refúgio para pastores e alpinistas daquelas paragens. Servirá também de centro de apostolado religioso na montanha. Ali, numa altitude de 1.850 metros, haverá um altar dedicado a N. Sra. das Neves.

Cegos em Lourdes (França)

A 27 de setembro partirá de Münster um trem especial levando, a Lourdes, uma peregrinação de mais de 300 cegos. Irão sob os cuidados de médicos e religiosas. Muitos alemães ofereceram donativos para as despesas de viagem dos cegos pobres.

A 13 de julho Paulo VI concedeu a primeira audiência geral de seu pontificado. Enorme e variada concorrência de bispos, sacerdotes, religiosas e fiéis enchia as naves da Basilica Vaticana. Referindo-se especialmente aos participantes do III Congresso Internacional Dominicano do Rosário assim falou o Papa:

"Dirigimo-Nos agora aos peregrinos franceses, entre os quais se encontram os que assistiram ao III Congresso Internacional Dominicano do Rosário.

Já comunicamos aos congressistas Nossos votos e Nossas bênçãos. Mas apraz-Nos dizer aqui, ainda uma vez, quanto Nos sentimos je-

6 Santo Rosário

liz pelo completo êxito de seu Congresso, ao qual foi proposto um tema geral de grande interesse e de grande atualidade, como seja, o Rosário e a Pastoral".

Desejamos que seus trabalhos e atividades possam deveras mostrar que o Rosário, conforme se disse na alocução inaugural, é uma devoção da Igreja, e que por seu caracter popular, por seu espírito cristocêntrico e pela filial devoção que inspira para com a Virgem Santíssima, pode reanimar a fé e a piedade dos meios mais diversos e mais abertos à ação pastoral, como, paróquias, escolas, famílias, hospitais, etc.

A todos os beneméritos filhos de São Domingos, organizadores do Congresso, aos diversos oradores e a todos os congressistas vai Nossa especial e paternal Bênção Apotólica".

PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES PROPOSTAS PARA A MISSA

Parece-me que as principais propostas, as que foram mais vêzes repetidas na Aula Conciliar, para renovar as cerimônias da Santa Missa, são as seguintes:

- 1) Diminuir as orações ao pé do altar e torná-las mais simples e inteligíveis. Alguns querem que sejam totalmente omitidas.
- 2) Distinguir mais nitidamente entre a Missa da Palavra e a da Eucaristia. Alguns chegam a propor que as duas partes sejam celebradas em lugares diferentes: a Missa da Palavra no ambão, a da Eucaristia no altar.
- 3) As leituras devem ser dirigidas sempre para o povo e na língua do povo.
- 4) As orações comuns sempre na língua do povo.
- 5) Reintroduza-se depois do Evangelho, ao menos para as missas comunitárias, a "oratio communis", naturalmente na língua do povo.
- 6) O rito do ofertório seja mais explícito e mais apto para exprimir a participação dos fiéis, (ao menos nas missas obrigatórias, aos domingos).
- 7) Aumente-se o número de prefácios.
- 8) Diminuir os sinais da cruz, os beijos do altar, as genuflexões e inclinações.
- 9) As principais orações do "cânion" sejam rezadas em voz alta.
- 10) Haja mais clara separação entre o "amen" da doxologia e o "Pater Noster".
- 11) O "Pater Noster" sempre rezado ou cantado com os fiéis.
- 12) A fração da hóstia e o "pax" sejam melhor ordenados.
- 13) As três orações antes da comunhão, em voz alta.
- 14) A fórmula da distribuição da comunhão seja mais simples: "Corpus Christi. Amen".
- 15) Seja abolido o vinho na ablução.
- 16) Aumente-se o número de orações de ação de graças, depois da comunhão.
- 17) O último evangelho seja ou totalmente abolido ou recitado antes da bênção final.
- 18) A Missa termine com a bênção e uma fórmula de despedida.
- 19) Omitam-se sempre as "preces leoninas" depois da Missa.

Frei Boaventura Kloppenburg, O.F.M.

BRASIL

BRASIL



Em Bom Sucesso (MG), festejaram as bodas de prata de casamento o Sr. Geraldo Carvalho e D. Ivani T. Carvalho.

A Basílica do Coração de Maria, no Rio de Janeiro, prepara-se para a Solene Coroação Pontifícia de sua Imagem Patrona

Deus quis dotar a Guanabara, rainha dos litorais sul-americanos, de uma jóia arquitetônica de imensa valia.

Delineou, como mão firme, as plantas da futura Basílica o eminente e abalizado engenheiro arquiteto Dr. Adolfo Morales de los Rios, lente da Escola Nacional de Belas Artes.

O monumento consta de um grande corpo avançado central, repartido em três naves, das quais a do centro mede 25 metros de pé direito. Sobre ele fende os ares majestosa torre quadrangular até a altura de 60 metros. O comprimento total é de 56 metros por 19 de largura, de muro a muro, e de 25 metros no espaço que constitui a nave do cruzeiro. A espessura geral dos muros é de 70 centímetros, reforçados a intervalos, por contrafortes de 1 metro quadrado de projeção.

A lotação total do recinto pode-se calcular para mais de 5.000 pessoas.

Quem relancear os olhos por toda a imponência desta mole colossal, deparará com gigantescas ferraduras à procura do infinito; com monumental torre de homenagem pompeando suas ameias e barbacans; com elegantes rendilhados de tijolo a coar os raios solares em celagens duma magia sem par.

Faltam-lhe apenas alguns disticos Kúficos de Coração para tornar perfeita a ilusão, de que se está a enfrentar uma mesquita de culto muçulmano.

Mas não. A Imagem do Coração de Maria, de meigos olhares, entronizada no altar-mor, varre da mente toda ideia profana e recorda-lhe que galga o limiar dum Santuário católico.

É Basílica do Coração de Maria de Rio de Janeiro.

MEMBROS DAS COMISSÕES CONCILIARES

No início do Concílio foram escolhidos por votação 160 membros entre cardeais e bispos para formar as Comissões Conciliares. Estão assim distribuídos por continentes e nações. O Brasil conta com 7 representantes nas mencionadas Comissões.

Europa :

- 19 Itália
- 16 França
- 11 Alemanha
- 10 Espanha
- 7 Polónia
- 4 Bélgica
- 4 Inglaterra
- 3 Austria
- 3 Iugoslávia
- 2 Irlanda
- 1 Luxemburgo
- 1 Portugal
- 1 Suíça

América :

- 17 Estados Unidos
- 9 Canadá
- 7 Brasil
- 3 Argentina
- 3 México
- 2 Paraguai
- 2 Chile
- 1 Bolívia
- 1 Equador
- 1 Colômbia
- 1 Panamá
- 1 Peru
- 1 Uruguai
- 1 Venezuela

África :

- 2 Tanganica
- 2 Congo
- 1 África Eq.
- 1 África Sul
- 1 Túnis

Ásia :

- 6 Índia
- 2 Japão
- 2 Filipinas
- 2 Síria
- 1 China
- 1 Formosa

Oceânia :

- 2 Austrália
- 2 Indonésia

Por Continentes :

- 85 Europa
- 51 América
- 14 Ásia
- 7 África
- 4 Oceânia

O CARDEAL CÂMARA
ESCREVEU SOBRE O

Dom JAIME DE BARROS CÂMARA, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, dois anos atrás, escreveu sua 32.^a Carta Pastoral. Versa toda ela sobre a Família. A páginas tantas Sua Emcia. apresenta o Movimento Familiar Cristão como eficaz recurso que a Igreja utiliza no combate à degenerescência dos hábitos matrimoniais.

Com suas palavras de excepcional valor queremos iniciar uma série de páginas sobre o MFC.

A "AVE MARIA" é uma revista para nossos lares cristãos e seus leitores desejam, por certo, cientificar-se deste Movimento destinado a repercutir favoravelmente, na Igreja, em bem da Família.

Os dizeres do CARDEAL-ARCEBISPO mostram as claras que se trata de algo que "merece aceitação geral, pelo enorme elenco que forma de abençoadas conquistas no setor familiar".

Movimento Familiar Cristão

Natureza e Atuação. "O MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO é uma instituição católica que surgiu em boa hora na América Latina.

Atua em três campos: no matrimonial, incluindo também em estado de viuvez. O pré-matrimonial, para orientar nubentes. E o juvenil e infantil, norteando jovens e crianças nas diversões, preparo para a vida e predisposições vocacionais.

Fazendo sobressair o que há de peculiar na espiritualidade conjugal, o MFC procura transmitir a outros casais, de modo que nem fique sem apostolado tal espiritualidade, nem tão pouco sem aquela espiritualidade específica o apostolado que o Movimento exerce.

Assim promove a mística do estado conjugal, ativa as graças do respectivo sacramento e forma as consciências para conseguir uma educação familiar adequada, como também a responsabilidade comunitária entre seus membros.

Fontes e Meios. As fontes desta mística o MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO as vai buscar nas Sagradas Escrituras e na Liturgia (altar e púlpito, culto e ensino religioso) e também nas doutrinas da Igreja docente sobre a Comunidade e o Corpo Místico.

Entre os meios adotados pelo MFC, ocupa lugar importante os exercícios espirituais para noivos ou para casais, pois promovem e intensificam a espiritualidade apropriada a seu estado.

Outro tanto se procura conseguir em reuniões de pequenos grupos de casais ou de noivos.

Mas o próprio apostolado é o meio de aperfeiçoamento, pois estuda e soluciona problemas, desenvolve os métodos, aplica-os e sugere outros.

Marido e Mulher. E como essa atividade não é exercida pela esposa nem pelo marido, isoladamente, beneficiam-se ambos do trabalho em conjunto.

Organização. A Organização do MFC é muito simples e evita a burocracia. Baseia-se na responsabilidade dos casais e de pares de noivos,

aos quais são confiadas missões e tarefas de vários tipos, sempre sob a direção da hierarquia eclesiástica, mediante os Assistentes.

Direção Nacional. Três casais e um sacerdote constituem a Equipe Nacional, que orienta as Equipes Diocesanas, modeladas no mesmo espírito e orientação.

A Equipe Nacional foi nomeada pela CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (Comissão do Apostolado Leigo) por três anos. As Equipes Diocesanas dependem do Ordinário do Lugar, quanto à duração do mandato.

Realizações e Objetivos. As realizações do MFC na América Latina, obedecendo às adaptações locais, já foram enorme elenco de abençoadas conquistas no setor familiar.

No Brasil, graças a Deus, o MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO não oferece apenas uma promessa, senão grande fôlha de serviços prestados com entusiasmo contagiante e sempre animador e crescente.

Os objetivos do MFC merecem aceitação geral: restaurar em Cristo Jesus todos os lares, dirigindo seus legítimos destinos humanos e sobrenaturais, procurando resolver seus problemas e justas inquietações.

Apenas procurando solucioná-los? Não. Resolvendo de fato.

Pois se o cristianismo não conseguir equacioná-los, então é porque entraram na categoria dos insolúveis.

Conquistas e métodos. O que aliás não está acontecendo. Pelo contrário, os resultados obtidos vão conquistando novos terrenos, dia a dia, razão por que se desenvolve e dilata o apostolado familiar, em todos os sentidos e direções.

A vantagem dos métodos do MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO consiste em não serem teóricos, mas numa adaptação prática da experiência multissecular da Igreja, segundo as necessidades e angústias de nossa época tão rica de possibilidades e tão mal apreciada sob o aspecto cristão".

O SANTO SACRI

Primeira condição para os fiéis participarem ativamente da missa, com o seu missal, é compreender bem sua estrutura e o sentido de suas orações e cerimônias.

No desejo de ajudá-los neste estudo, apresentamos uma sucinta explicação do missal, satisfazendo deste modo o desejo manifesto de muitos leitores.

PE. JOSÉ DE MATOS, C.M.F.

"Merecem, pois, todo louvor aqueles que se empenham em pôr nas mãos dos fiéis o missal romano, para que mais facilmente e com maior proveito participem do sacrifício eucarístico.

Assim o povo cristão em união com o sacerdote, reze com ele as mesmas palavras, com os mesmos sentimentos da Igreja".

PIO XII — Encíclica "MEDIATOR DEI"

RITO DE ENTRADA. Em sua primeira parte se compõe das orações ao pé do altar, até o beijo que lhe dá o celebrante.

SINAL DA CRUZ. Nada mais natural que principiar por êle a missa, verdadeiro sacrificio da Cruz.

O SALMO "JÚDICA". Precede-o a antífona "Subirei ao altar de Deus...", terminando com "Glória ao Pai..." e a repetição da antífona. É o modo usual da recitação dos salmos na liturgia.

POR QUE REZAR ÊSTE SALMO 42? — Primeiramente pelo seu versículo 4.º: "Subirei ao altar de Deus...". E também pelos sentimentos que exprime.

Seu autor é um levita desterrado injustamente de Jerusalém, que anseia por volver à cidade santa e lá na montanha do templo entoar, de novo, os louvores divinos ao som da cítara. Protesta sua inocência e suplica a Deus o restitua, livre de seus inimigos, ao santuário de Sión. Em Jerusalém irá sentir no serviço do altar a alegria de sua juventude, em oposição à tristeza que naquelas circunstâncias lhe oprimem a alma. Belos sentimentos com que o padre inicia a santa missa!

A CONFISSÃO — "Eu, Pecador...". É um ato de humildade com a pública confissão de nossas faltas. Podemos considerar o "Confiteor" no início da missa, sob um duplo aspecto:

1.º) É um ato judicial feito de duas partes. Na primeira nos pomos humildemente diante de Deus, da SS. Virgem, de São Miguel e de todos os Santos, e confessamos ter pecado por pensamentos, palavras e ações, por nossa culpa, por nossa grande culpa. Num segundo tempo, rogamos aos mesmos Santos que intercedam por nós, pecadores, junto de Deus.

2.º) É um ato social de caridade. Alternando na recitação do "Confiteor", sacerdote e fiéis mutuamente confessam suas falhas pedindo perdão a Deus e também uns aos outros. É com êste perdão recíproco que nos preparamos para oferecer nosso sacrificio. Ler São Mateus, 5, 23-24).

ABSOLVIÇÃO. Após a confissão, a absolvição. Por duas vezes o sacerdote implora sobre a comunidade cristã o perdão e a remissão de todos os pecados. Estas orações são um sacramental (não um sacramento), que nos faz menos indignos de subir ao santo altar.

VERSÍCULOS. Segue uma série de versículos ou invocações, em vivo diálogo entre o celebrante e os fiéis, com que imploramos o auxílio e a misericórdia divina.

O BEIJO DO ALTAR. Subindo os degraus do altar, mais uma vez, o sacerdote pede para todos a pureza do coração. E beijando o altar, no lugar onde se encontram as relíquias dos mártires, implora de Deus por intercessão destes santos, o perdão de todos os pecados.

As preces ao pé do altar se resumem em sentimento de vivos desejos de nos aproximarmos do altar de Deus, com a alma purificada de suas culpas pela grande misericórdia divina.

SACERDOTE. Em nome do Pai, do Filho † e do Espírito Santo. Amém. Subirei ao altar de Deus.

FIÉIS. Ao Deus que alegra minha juventude.

S. — Julgai-me, ó Deus, e defendei a minha causa contra um povo ímpio; livrai-me do homem iníquo e perverso.

F. — Pois vós, ó Deus, sois a minha fortaleza. Por que me repelistes? E por que eu fico triste, quando o inimigo me aflige?

S. — Enviai-me a vossa luz e a vossa verdade; que elas me guiem e me conduzam ao vosso monte santo, até ao vosso tabernáculo.

F. — E eu subirei ao altar de Deus, ao Deus que alegra a minha juventude.

S. — Louvar-vos-ei ao som da cítara, a vós, meu Deus. Por que estás triste, ó minha alma, e por que te afliges?

F. — Espera em Deus, pois que eu ainda hei de louvá-lo. Ele, o meu Salvador e o meu Deus.

S. — Glória ao Pai...

F. — Assim como era...

S. Subirei ao altar de Deus.

F. — Ao Deus que alegra a minha juventude.

S. — O nosso auxílio † está no Senhor.

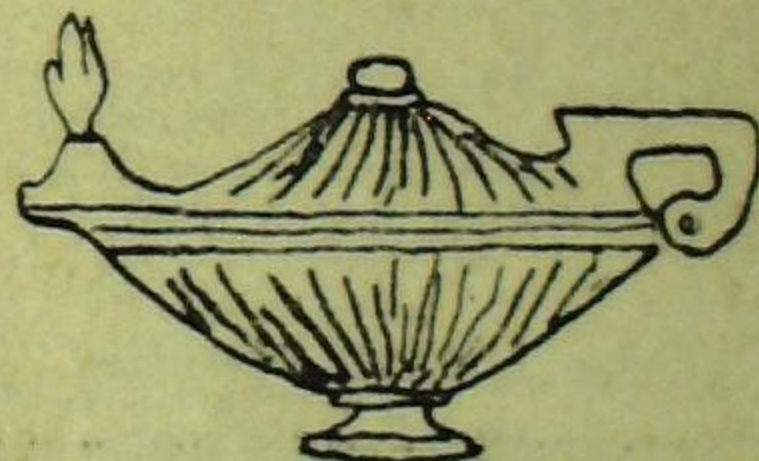
F. — Que fez o céu e a terra.

S. — Eu, pecador, me confesso...

S. — O Deus onipotente se compadeça de vós e, perdoados os vossos pecados, vos conduza à vida eterna.

F. — Amém.

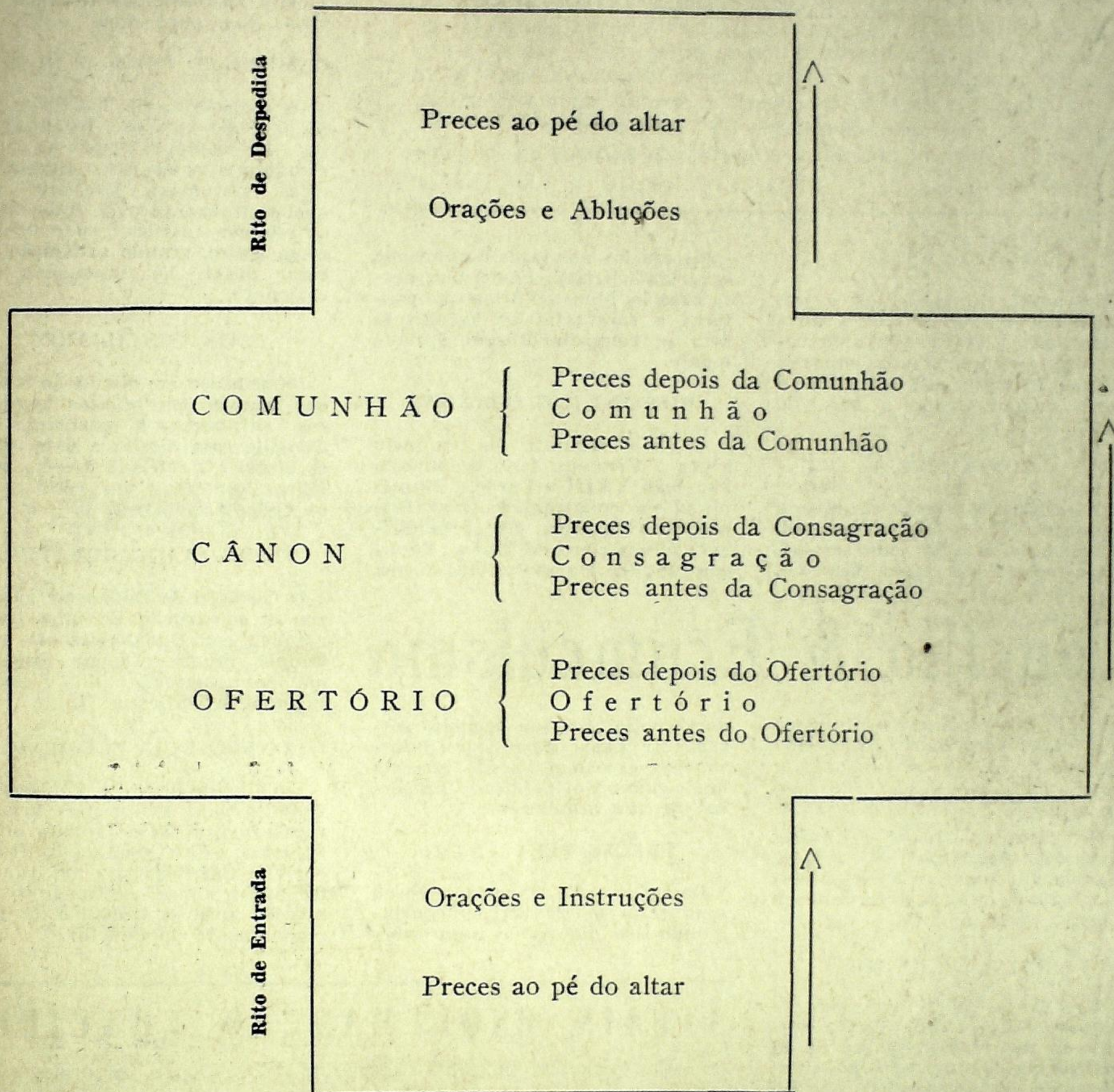
S. — O Senhor onipotente e mise-



ÍCIO DA MISSA

ESTRUTURA DO SANTO SACRIFÍCIO DA MISSA

Santo Sacrifício da Missa



ricordioso nos conceda o perdão, † a absolvição e a remissão de nossos pecados.

F. — Amém.

S. — Ó Deus, voltai-vos para nós e alcançaremos a vida.

F. — E o vosso povo se alegrará em vós.

S. — Oremos. Nós vos pedimos, Senhor, que afasteis de nós as nossas iniquidades, para que mereçamos entrar no vosso santuário com o

coração puro. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Nós vos pedimos, Senhor pelos méritos dos vossos Santos, cujas relíquias estão aqui, e de todos os Santos, que vos digneis perdoar todos os nossos pecados. Amém.

O CONCÍLIO PROJETADO NA TELA

Eminentes personalidades do mundo político e religioso assistiram, em Roma, a estréia do filme de Antônio Petrucci "CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II".

A película principia com a chegada a Roma de Pedro e Paulo pela "Via Ápia". Vêm trazer-lhe a mensagem do Evangelho. Uma série de imagens evoca as eras do cristianismo primitivo. Depois aparece, em tela, a viagem de João XXIII a Loreto e Assis, em vésperas do início do Concílio. Prossegue com a chegada à cidade eterna dos Padres Conciliares e os principais momentos da abertura da magna assembléia dos Bispos do mundo inteiro. Mostra ainda alguns trabalhos das sessões conciliares e termina com a procissão das tochas na memorável noite de 11 de outubro.

No final, a multidão aplaudiu calorosamente o filme projetado.

LAÇO DE UNIÃO

Em audiência concedida a um grupo de cristãos ortodoxos afirmou João XXIII: "A melhor esperança de reconciliação, entre a Igreja Ortodoxa e a Católica, é nosso comum amor à Mãe de Deus".

CONFERÊNCIA

O Pe. Narciso Garcia, claretiano, consultor do Episcopado Espanhol, dissertou em Madrid, como teólogo, sobre temas do atual Concílio.

Concílio & Ecumenismo

Presidiu a conferência o arcebispo titular de Sion, Dom Alonso Muñoz.

A CONVITE

Nos Estados Unidos o Cardeal Cushing, Arcebispo de Boston, pronunciou uma série de conferências nas igrejas protestantes a convite deles mesmos.

DE 21 RELIGIÕES

Em Roma, na Universidade de Estudos Sociais "Pro Deo", reuniram-se 200 representantes de 21 religiões diferentes em fraternal encontro de estudos. O Cardeal Bea, Presidente do Secretariado para a União dos Cristãos dissertou sobre o tema: "O amor à verdade, caminho para a harmonia entre os indivíduos e os grupos".

VIGÁRIOS E PASTORES

Mons. O'Brien, vigário em Galgarry, Canadá, convidou 13 pastores para um almoço em sua residência. Serviram à mesa as senhoras da Liga Católica da paróquia. A refeição contribuiu para

mais uni-los nos laços de amizade e caridade cristã. Lamentou, nesta ocasião, Mons. O'Brien que pastores e sacerdotes se encontrem sem se cumprimentarem mutuamente.

MONTINI E O CONCÍLIO

Ao dia seguinte do anúncio sobre o Concílio, feito ao mundo por João XXIII o Cardeal Montini já se congratulava com este propósito do Papa, em carta dirigida a seu clero de Milão. Publicou Montini longa Pastoral acerca

do Concílio. Em sua primeira sessão teve duas importantes intervenções e semanalmente escrevia um comentário, publicado no jornal de sua arquidiocese.

PRECES PELA UNIÃO

Dom Oscar de Oliveira escreveu uma série de 20 artigos conclamando seus diocesanos num esforço

ATUAIS ESQUEMAS DO CONCÍLIO

De início os esquemas somavam 70. Após a experiência da primeira fase conciliar sofreram sensível redução. Distribuem-se agora da seguinte maneira, a cargo dos Cardeais que presidem a Comissão Coordenadora, criada por João XXIII:

Cardeal Confalonieri: Escolas Católicas — Missões.

Cardeal Doepfner: Bispos (pastoral) — Religiosos — Cura de Almas.

Cardeal Lienart: Revelação — Igreja.

Cardeal Spelman: Família — Casamento — Castidade.

Cardeal Suenens: Igreja e Mundo — Virgem Maria — Instrumentos de Comunicação Social.

Cardeal Urbani: Clérigos — Leigos — Sacramentos.

Arcebispo de Mariana que a versão pela Unidade Cristã. Lembra o dadeira fé provém da graça divina, a qual se consegue pela oração. E rezar pela união dos católicos, protestantes e ortodoxos está ao alcance de todos.

VOTOS DE PROTESTANTES

No cantão suíço de Zurique, de maioria protestante, foi aprovado o projeto que concede 250 dólares anuais às paróquias católicas de 3.000 almas para cima.

CAMINHAM PARA A IGREJA

Os metodistas de Tuticorin, Índia, querem unir-se à Igreja Católica. Do momento ambas as partes estudam o modo como realizar-se estas conversões. Bastantes daqueles protestantes já frequentam os templos católicos, encontrando, como dizem, grande satisfação em rezar diante do Santíssimo Sacramento.

MAIS CONCILIARES

Determinou em vida João XXIII que também os Prefeitos Apostólicos entrassem a participar do Concílio com direito a voto, como os bispos. O referido decreto pontifício aumentou em mais de 80 os Padre Conciliares.

TEMPLO COMEMORATIVO

O Governo de Budapeste autorizou a construção de uma igreja católica em Budakalasz. O novo templo erguer-se-á na Hungria em comemoração do Concílio Ecumênico Vaticano II.

CONFERÊNCIA ECUMÊNICA

Em fins de agosto a Conferência Católica para as Questões Ecumênicas, instituição de âmbito internacional, estará reunida na Itália, em Vila Cagnola, para um balanço da atual situação ecumênica no mundo, após os trabalhos da primeira sessão do Concílio.

VOLTA

Maria Utsch

Aqui estou, Senhor! As mãos vazias;
(E que tesouros de bênçãos vos me destes!)
As minhas pobres mãos, cansadas, frias,
Que para vós se erguem numa prece.

Aqui estou, meu Deus! A alma enferma,
Andrajosa e faminta. Olhai, Senhor,
Foi minha vida estrada escura e erma,
Que a ilumine o sol de vosso amor.

Aqui estou, Senhor! Olhai e vede
Meu pobre coração ferido, exangue.
Dai-me da Água que extingue tôda sede,
Do Pão, vosso Corpo; do Vinho, vosso Sangue.

A BASE DAS REFORMAS

(Benó Kesselmeier — CIC)

“A sociedade necessita urgentemente de remédios enérgicos; poucos entretanto, são tão urgentes como a difusão do catecismo”. Estas palavras de Pio XII conservam todo seu peso nos dias de hoje, sobretudo em nosso país. Não há nada de que o Brasil tanto necessite como de instrução religiosa.

Muitos males afligem a sociedade: a disseminação espírita, a desonestidade pública, a juventude transviada.

Podemos enumerar as mais diversas causas destes males. No entanto, a causa fundamental é a ignorância religiosa. Esta é também a razão principal da falta de convicções, da falta de espírito apostólico, da facilidade com que até pessoas piedosas caem nas ciladas de falsos profetas.

O problema do Brasil não é tanto de finanças, de petróleo, de usinas elétricas, de estradas, mas é antes de tudo um problema religioso. Se, portanto, a grande chaga da sociedade de hoje é a ignorância religiosa, o remédio mais eficiente e seguro é a instrução religiosa. Não se curarão os males, enquanto não se curar a chaga principal.

O catecismo encerra verdades mais sublimes e mais importantes do que os livros de todos os sábios do mundo. Nêle encontramos a própria doutrina de Deus. O catecismo responde às perguntas mais palpitantes do coração humano. O catecismo ensina o caminho da verdade e do bem. O catecismo orienta o homem para o desenvolvimento harmonioso da personalidade. É o catecismo que há de conduzir o homem à felicidade.

Se todos conhecessem e observassem melhor a doutrina do catecismo, desapareceriam os roubos e fraudes, desfalques e trapaças, escândalos e crimes da página policial.

A instrução religiosa não compete somente aos bispos e padres. Todos somos obrigados a cooperar nesse esforço comum: pais, professores, religiosos e apóstolos leigos. A aula de catecismo é o campo de batalha, onde se decide a luta por um Brasil melhor.

Esta deveria ser a base para tôdas as reformas: mais instrução religiosa, mais catecismo.



Transcorreu em São Paulo a 4 do corrente mês o 40.º aniversário de casamento do Sr. João e de D. Ana L. Fernandes. Homenagem de sua filha Ignês.

P. 261 — Tenho 19 anos. Assalta-me uma curiosidade em ler livros que tratam dos problemas da origem da vida. Desejo instruir-me, pois nestes pontos sou muito ignorante. L. M. F.

R. — De fato nessa idade já era tempo de ter completa sua educação sexual. Se infelizmente não aconteceu por descuido de seus pais, procure adquiri-la honestamente em livros escolhidos, que repetidas vezes insinuamos nestas páginas. Esta curiosidade deve ser alimentada. É natural e não pecaminosa, quando não passar seus devidos limites.

* * *

P. 262 — Pessoas casadas na Igreja, que saem do país para se casar ou que se casam nas embaixadas, estão em pecado? H. A. S.

R. — Sim. Isso não é casamento, é concubinato, é amigar-se.

P. 267 — Mentirinhas para fazer os outros rir são pecados? P. O.

R. — Não. Em geral, já vêem que não se trata de algo verdadeiro.

* * *

P. 268 — Por que Deus não termina com os maus, sendo Todo-poderoso? Por que deixa que os inimigos da Igreja cresçam tanto? R. A.

R. — Deus nunca força a vontade de ninguém. Criou os homens e respeita a sua liberdade. É bom quem quer. Porém, no juízo darão contas de tudo. Assim como foram inteiramente livres, também serão mais severamente castigados. E o contrário sucederá com os bons.

* * *

P. 269 — Meu irmão vivia com uma mulher. Morreu. Parte do que deixou demos àquela mulher. Saiu

Consultório Popular

P. 263 — Sou uma mãe relativamente nova e sexualmente normal. Recebo as confidências de minha filha sobre seus namoros. Tais confidências me excitam. Minha filha já é instruída. Que devo fazer? C. M.

R. — Na sua carta a senhora diz que as intimidades de sua filha com seu noivo são razoáveis. Estranha-me que sejam tais, pois perturbam mesmo a uma senhora casada e normal. É preciso rever este conceito de razoável.

Por outro lado, não a deixo de louvar pela grande confiança que sua filha lhe deposita, o que mostra possuir dotes de boa mãe educadora. Exemplo digno de ser imitado, como mãe.

Pode e deve continuar a receber e a provocar as confidências de sua filha, por duas razões. Em primeiro lugar, porque se de fato forem verdadeiramente razoáveis, há razão suficiente para permitir a excitação, contanto que nela não consinta. Em segundo lugar, porque se não forem razoáveis, a senhora, como mãe, é a mais indicada para corrigi-la e orientá-la.

Seria bom que as mães instruissem suas filhas nestes pontos e fôssem suas melhores confidentes!

* * *

P. 264 — Engravidei 7 vezes. Abordei 5. Posso operar? Assinante.

R. — Não pode, simplesmente para evitar abortos. Consulte os médicos competentes para outras curas.

* * *

P. 265 — Por que não podemos comungar mais de uma vez por dia? R. P.

R. — Porque a Igreja o proíbe. Fá-lo para nos dar uma idéia da grandeza da santa comunhão. Os padres podem fazê-lo celebrando, somente quando o bem do povo o exigir.

Uma comunhão por dia já basta para encher a vida e o coração de qualquer pessoa. O principal é recebê-la dignamente. Grande parte do fruto de nossas comunhões depende da preparação.

* * *

P. 266 — Tenho roubado e tenho passado muito tempo, quero restituir, mas o objeto está estragado e o dono não precisa mais dele. É de pouco valor. Que fazer? R. I.

R. — Dê-o aos pobres.

logo depois um aumento de seu ordenado que recebemos em seu nome. Posso empregá-lo para mamãe doente ou devo dar à tal mulher? M. N.

R. — Deve socorrer com ele sua mãe doente.

* * *

P. 270 — O que me diz sobre o Santuário das Almas da Rua Guaporé, 443 — Ponte Pequena, São Paulo? Assinante.

R. — Não pense que seja contra a Igreja ou que seja algo contra a fé. Nada há de espiritismo. É uma igreja, onde de modo especial, se procura sufragar, rezar pelas almas dos mortos que estão penando no purgatório. É uma devoção aprovada pela Igreja.

* * *

P. 271 — Namorei um rapaz. Separamo-nos. Casou com outra. Surpreendeu-a em infidelidades. Agora voltou a mim, esperando a anulação do casamento pela Igreja. Meu prazer seria ajudá-lo. M. L. M. L.

R. — O único que deve fazer é afastar-se quanto antes do rapaz, pois esta sua inclinação e amor por ele, é ocasião de pecado para você. Certamente a Igreja não concederá a anulação pelas razões acima indicadas. São fatos posteriores à realização do casamento que de forma alguma o anulam, segundo as leis da natureza e da Igreja.

* * *

P. 272 — Posso comungar todos os domingos ou mesmo diariamente confessando-me somente uma vez por mês? M. T. A. L.

R. — Pode. Devido a falta de clero muitas vezes é o único meio de poder comungar semanalmente. É um erro e bem triste ver certas pessoas que não tendo cometido pecado mortal deixam a comunhão diária ou aos domingos, por não ter podido se confessar.

* * *

P. 273 — Pode-se trocar promessas? M. C. S.

R. — Não, se não fôr para cumprir uma promessa mais santa e perfeita. Para trocar com outra igual ou menos perfeita se requer a licença do confessor. Em todos os casos sempre é bom falar antes com o confessor.

Pe. LAZARO DE PAULI, C.M.F.
Cx. postal 153 - CURITIBA - Pr.



Pensamento claretiano

“Uma vida santa leva o homem a uma morte ditosa. Isto é tão natural, como dar bons frutos a árvore boa. A morte é o eco da vida. Ó benditas lágrimas, felizes sacrifícios e salutares jejuns que tanto alegam ao justo em seus derradeiros momentos!” (Santo Antônio Maria Claret em “Exercícios Espirituais”).

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET FAVORES OBTIDOS POR SUA INTERCESSÃO

— uma graça em bem de minha mãe. Andreлина Teixeira Rosa, de Campina Verde

— terem minhas filhas Maria do Carmo e Maria Lúcia sido felizes em seus estudos. Maria de Lourdes Rocha Medeiros, de Abre Campo

— ter minha filha Conceição sido operada com êxito. Jamile Gabriel, de Três Corações

— ter saído bem de uma operação, e ter meu marido alcançado êxito em negócio difícil. Maria José Tavares, de Campos

— um favor recebido; tenho lido esta seção da revista, e me animei implorar a proteção de Santo Antônio Maria Cla-

ret, e fui como tantos outros atendida por sua valiosa intercessão. Maria do Carmo Pereira Rosa, de Paraíso

— graças em bem dos negócios de meu marido. Maria Anunciação de Castro, de Ijaci

— graça em favor de Aristeu e Anita. Sílvia Alves dos Reis, de São Paulo

— graças conseguida nos meus estudos. Selma Imolene, de Mirandópolis

— agradeço especial favor recebido de Santo Antônio Maria Claret; reconhecida por esta graça quero todos os anos mandar um mês de meu ordenado em favor das vocações sacerdotais claretianas. Uma devota, de Luziânia.

Braselina F. Bonalume
de Rio Preto

José S. Ribeiro
de Divinópolis

Antônia M. Ribeiro
de Três Corações

Joaquim R. Filho
de São Paulo

Efigênia S. Taveira
de Nova Lima

Adibi Saffi
Leonídia B. Saffi
de Bocaina

Teresinha J. Neves
de Bom Jardim

M. Benedita Meneses
de Lorena

Luis T. M. Chaves
de Itaúna

Maria A. N. Tortorelli
de Caconde

Leibia Dinucci
Julieta Estafani
Nilza T. Dinucci
Raul Dinucci
Rui Dinucci
Amabile Bellini
de São Carlos

Aparecida Sousa
de Jacareí

Universina R. Flores
de Livramento

Geralda M. Meneses
de Medeiros

Jandira Perroni
de Batatais

Milka H. Savazzi
de S. Adélia

M. Lourdes Brito
de Campina Verde

M. Ap. V. Canhoto
M. M. P. Canhoto
de Andirá

Aurélia Valdeperas
de Judiai

Aos Benfeitores das Vocações Sacerdotais Claretianas o nosso “Deus lhes pague” muito sincero. É sempre com satisfação que arquivamos seus nomes nas páginas da “AVE MARIA”. Manifestam assim a todos seus agradecimentos pela intercessão valiosa no céu de SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET.

Ao escreverem relatando os favores recebidos, não deixem de anotar o nome completo (mesmo que peçam para não ser publicado) e o endereço igualmente completo e legível para lhes mandar santinho, relíquia e novena de SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET.

Pe. José de Matos, C.M.F.
Diretor de VSC
SÃO PAULO Cx. postal, 615

DIZEM
“OBRIGADO”
AO SANTO PADRE
CLARET

Mirtis Fortiguerra
de Capivari

Eduardo Rosinski
de Santo Angelo

C. Bianchini Motta
de S. Bernardo Campo

Ap. Manzoni Motta
de Ariranha

Carmélia F. Garcia
de Barretos

L. de Sousa Militão
de Pr. Epitácio

Janelda Vilas Boas
de Lavras

Aurea R. Pace
de Campinas

Celestino B. Spolti
de Casca

Uma devota
de Pires do Rio

José M. Rangel
Sebastiana Rangel
de Americana

Maria I. A. Silva
Austrealina A. Silva
de São Fidélis

F A B Í O L A

E também os pais

— Nicóstrato, ajuntou o outro, dá ordem para que corra a sentença.

Contudo, nem Cláudio nem Nicóstrato se moveram.

— Adeus, meu querido pai! Adeus, minha querida mãe! disseram os dois, abraçando ternamente os autores de seus dias.

— Não! replicou o pai, não nos tornaremos a separar. Nicóstrato, ide e dizei a Cromácio que me fiz cristão, como meus filhos, e que estou pronto a morrer por uma religião, que, em tão verdes anos, pôde fazer heróis.

— E eu, acrescentou a mãe, não deixarei meu espôso nem meus filhos.

Todos cristãos?

É indescritível a cena que se seguiu. Apoderara-se de todos a comoção, todos choravam. Os presos, enternecidos, estavam ganhos à fé, e Sebastião viu-se cercado dum grupo de homens e mulheres tocados da graça divina, vencidos por seu influxo e submetidos a seu poder. Contudo, perder-se-ia este ensejo, se um só se recusasse a reconhecê-la. Sebastião viu o perigo que dali resultaria não para ele, guerreiro intrépido, que desconhecia o medo, mas para a Igreja e para essas almas que entravam no limiar da vida, se fôsse logo divulgado o que acabara de ocorrer.

Alguns estreitavam-nos em seus braços; outros abraçavam-lhe os joelhos; outros beijavam-lhe os pés, como se ele fôsse o espírito da paz, que visitou Pedro na sua prisão de Jerusalém.

Havia apenas duas pessoas que não tinham manifestado os seus sentimentos. Nicóstrato estava evidentemente comovido, mas não vencido. Sua alma agitava-se; porém as suas convicções eram inabaláveis. Sua esposa Zoé ajoelhou-se ante Sebastião, olhando para seu marido em atitude suplicante, e estendendo-lhe os braços, mas sem dizer uma só palavra.

Sua língua emudeceu

Vamos, Sebastião, disse o guarda dos arquivos (tal era o cargo de Nicóstrato). É tempo de partires. Não me canso de admirar a sinceridade de tua crença e a ge-

nerosidade do teu coração, que te levam a proceder assim e impelem à morte estes mancebos; mas o meu dever é imperioso, e cumpre-me calar os meus pensamentos íntimos.

— E não crês tu como os outros?

— Não, Sebastião, eu não cedo tão facilmente; preciso de provas ainda mais evidentes que a tua austera virtude.

— Oh, então, fala-lhe tu, disse Sebastião a Zoé, fala-lhe, espôsa fiel! Move o coração de teu marido, porque teus olhos parecem dizer-me que crês.

Zoé cobriu-lhe o rosto com as mãos, e desatou a chorar.

— Tocaste-lhe a corda mais sensível do coração, disse seu marido. Não sabes que é muda?

— São sabia, nobre Nicóstrato, porque a vi na Ásia, ela falava.

— Há seis anos, replicou o outro, que sua língua, outrora eloquente, emudeceu.

Zoé, fala!

Sebastião ficou, por um momento, silencioso; depois levantou os braços, cruzou-os sobre o peito, ergueu os olhos para o céu, e pronunciou solenemente estas palavras:

— Ó Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o começo desta obra pertence-te, faze que o fim igualmente te pertença. Delega um átomo do teu poder, porque assim é preciso, e digna-te confiá-lo ao mais fraco e mais indigno de teus servos. Permite que a despeito de minha indignidade, empunhe a espada vitoriosa de tua cruz, para que o espírito das trevas recue ante ela, e a vossa redenção nos alcance a todos! Zoé, olha para mim uma vez ainda!

Todos guardavam profundo silêncio, quando Sebastião, depois de breve e fervorosa oração mental, fez com a mão direita o sinal da cruz sobre a boca de Zoé, dizendo:

— Zoé, fala! responde-me, crês?!

— Creio em Jesus Cristo, replicou ela com a voz clara e firme, e caiu aos pés de Sebastião.

Nicóstrato soltou um grito abafado, e, prostrado de joelhos, banhava de lágrimas as mãos do guerreiro. A vitória foi completa. Todos estavam salvos. Tomaram-se tôdas as precauções para que nada se divulgasse.

A pessoa responsável pelos presos podia tê-los onde quisesse.

Nicóstrato transferiu-os a todos, juntamente com Tranquilino e sua esposa, para sua casa, a fim de gozarem de mais liberdade.

Novos cristãos

Sebastião em breve os apresentou ao venerando padre Policarpo, da Igreja de S. Pastor. Era um caso tão singular, pedia tanto segredo, e os tempos eram tão assustadores, que deviam fugir de provocar, por qualquer forma, novas ordens, ainda mais severas. A instrução cristã foi pois rapidamente ministrada, de noite e de dia; e em breve foi também a todos ministrado o batismo.

A nova família cristã ficou ainda mais animada e consolada por uma nova maravilha. Tranquilino, que padecia atrozmente de gôta, ficou, depois do batismo, gozando de saúde perfeita. Cromácio era o prefeito da cidade, e junto dele Nicóstrato era responsável pelos presos. Por isso, este oficial não podia ocultar-lhe o que havia acontecido.

Era para todos eles uma questão de vida ou de morte; mas agora, animados pela fé, estavam dispostos a tudo. Cromácio era um homem de caráter reto, e repugnava-lhe a perseguição. Ouviu, pois, com interesse a narração de quanto havia ocorrido. Mas, quando lhe contaram a cura de Tranquilino, ficou extremamente espantado. Padecia a mesma moléstia, que lhe fazia sofrer horríveis dores.

— Se o que afirmais é verdade, disse ele, e se pode fazer-se em mim a experiência dessa virtude sobrenatural, por certo não resistirei à evidência.

Sebastião foi chamado. Aplicar o batismo, sem ser precedido pela fé, e só como uma experiência do seu poder divino, teria sido superstição e temeridade. Sebastião seguiu outro sistema, que mais tarde explicaremos e Cromácio ficou completamente restabelecido. Recebeu o batismo pouco depois, bem como seu filho Tibúrcio. Claramente viu ser-lhe impossível continuar a exercer seu emprêgo, e resolveu pedir ao imperador a sua demissão.

Tértulo, o pai do esperançoso Corvino, prefeito do Praetorium, foi nomeado seu sucessor.

(Continuará)

RECEITA DE LONGEVIDADE

O Arcebispo Afonso Carinci que, a 9 de novembro do ano findo, completou 100 anos de idade, participou ativa e assiduamente do Concílio. Foi durante 25 anos Secretário da Sagrada Congregação dos Ritos; neste período interveio em 60 causas de beatificação, tôdas coroadas de êxito.

A quem lhe pediu "a receita" de sua longevidade, respondeu, sorrindo:

— "Bem simples. Amar a Deus. Amar o próximo. Ser paciente em tudo e considerar as coisas em seu justo valor".

ESTATÍSTICA

O Instituto francês da Opinião Pública divulgou recente estatística, realizada entre a juventude. Cento e trinta entrevistadores abordaram 1.523 jovens de ambos os sexos, entre 16 e 24 anos, moradores de 127 localidades sociologicamente diversas e disseminadas por tôda França.

Eis o resultado, bem pouco espiritualista, do inquérito ao item, "Qual é o primeiro valor da vida"?

A saúde	43%	A liberdade	7%
O dinheiro	18%	O trabalho	5%
O amor	13%	A religião	4%

ISTO É O MEU CORPO

Adorna a esbelta igreja dos Padres Conventuais de Ottobeuren, Alemanha, um significativo quadro da eucaristia. Nêle aparece Jesus sentado à mesa como na última ceia, e rodeado dos corifeus do protestantismo. Cada um dêles tem junto a si os dizeres de sua interpretação da instituição da eucaristia.

Assim o de Calvino diz: "Isto é a virtude de meu Corpo". O de Lutero: "Isto, (o pão), contém o meu Corpo". As palavras de Zwinglio: "Isto significa o meu Corpo"... Outros ainda propõem outras interpretações falsas.

Jesus, no meio dêles, numa expressão de pesar e de amor, diz sobre o pão que segura em suas mãos: ISTO É O MEU CORPO.

DECÁLOGO DA BONDADE

1. Conservar sempre a serenidade do rosto
2. Querer agradar aos outros
3. Ajuntar aos cumprimentos um amável sorriso
4. Prever as ocasiões difíceis e dispor-se para elas
5. Acomodar-se aos gostos alheios, sendo possível
6. Evitar ostentações que humilhem os menos favorecidos
7. Pedir desculpas pelas falhas cometidas
8. Corrigir, quando preciso, com calma e mansidão
9. Ver no próximo suas virtudes de preferência a seus defeitos
10. Propor-se como modelo, a imitar, Jesus manso e humilde de coração.

FILATELIA RELIGIOSA

Dos 7 Congressos Eucarísticos já celebrados no Brasil, 5 dêles tiveram seus selos postais comemorativos. São êstes: Salvador, Belo Horizonte, Recife, São Paulo e Porto Alegre. Por imprevidência dos organizadores o Congresso de Belém do Pará ficou sem selo comemorativo. Quanto ao último Congresso cele-

brado, o de Curitiba, o DCT negou aos seus dirigentes a emissão comemorativa que pleitearam.



CONSELHOS PRÁTICOS

• Superfícies de mármore, nunca devem ser limpas com sapólios que, no mínimo provocam ranhuras indeléveis, pois são, via de regra, ásperos e grossos.

Para tratar convenientemente o mármore, nada melhor do que a água com sabão, e a cêra branca passada e imediatamente removida com a enceradeira ou um pano de flanela seca.

• O teclado do piano deve ser limpo periodicamente com pano umedecido em álcool. Para igual fim pode ser usada água oxigenada, em volume fraco.

• A clara de ovo batida, torna-se mais espessa, adicionando-se a ela algumas gotas de limão ou um pouco de sal.

• O suco de um tomate cru, unido a uma colherinha de glicerina pura e uma pitada de sal, é excelente tratamento para dar maciez e brancura às mãos.

★ Combate-se a excessiva transpiração dos pés com 50 gramas de alume puro, misturado em 10 gramas de talco.

★ A lixa n.º 1 serve de bom amolador de facas. Usa-se cortada ao meio e presa a uma pequena tábua.

★ Os peixes de escamas são menos indigestos do que os peixe de pele. Os doentes somente devem comer peixe muito fresco.

★ Para uma agradável sensação de descanso e bem estar, experimente dissolver 500 grs. de bicarbonato de sódio na água de um banho quente.

★ Juntando um pouco de cerveja à massa dos "sonhos", êles ficam bem mais saborosos.

★ Para limpeza rápida e perfeita das escovas de cabelo, engorduradas, nada melhor do que uma solução extra-forte de amoníaco, onde deverão ficar mergulhadas por alguns minutos.

RAPADURINHAS DE CHOCOLATE

Ingredientes necessários:

- 1 copo de leite
- 3 colheres de chocolate
- 3 xícaras de açúcar
- 1 colher de manteiga
- 1 xícara de amendoim torrados.

Modo de preparar:

Mistura-se o leite com o chocolate no liquidificador, acrescentando-se a seguir o açúcar.

Leva-se ao fogo juntamente com a colher de manteiga, e mexe-se até ficar no ponto de bala mole.

Tira-se do fogo, põem-se os amendoins torrados e passados na máquina, e bate-se até começar a endurecer.

Despeja-se no mármore e corta-se em quadradinhos.

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do
COPO MEDICINAL

O copo medicinal representa um grande avanço da Ciência no tratamento da Diabetes, mal até hoje tido como incurável. Feito de determinada madeira, ao se adicionar água comum, esta adquire imediatamente um sabor excessivamente amargo, combatendo enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, atuando ainda em certos casos como poderoso agente regulador da pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra-indicação, pode ser usado por pessoa de qualquer idade. Centenas de diabéticos, tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável. — Preço para todo Brasil, Cr\$ 500,00. — Atende-se pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações: Distribuidores do Copo Medicinal — Caixa Postal, 11 — CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil.



MADUREZA (GINÁSIO-CLÁSSICO ou CIENTÍFICO)

DESENHO ARTÍSTICO - DESENHO PUBLICITÁRIO
DESENHO MECÂNICO - DESENHO ARQUITETÔNICO

OUTROS CURSOS: CONTABILIDADE MODERNA - INGLÊS - PORTUGUÊS - COMERCIAL PRÁTICO - CORRESPONDENTE - TAQUIGRAFIA PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS.

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

R. Formosa, 393 -- Cx. Post. 7754 -- Tel 37-1920 -- São Paulo

Sr. Diretor

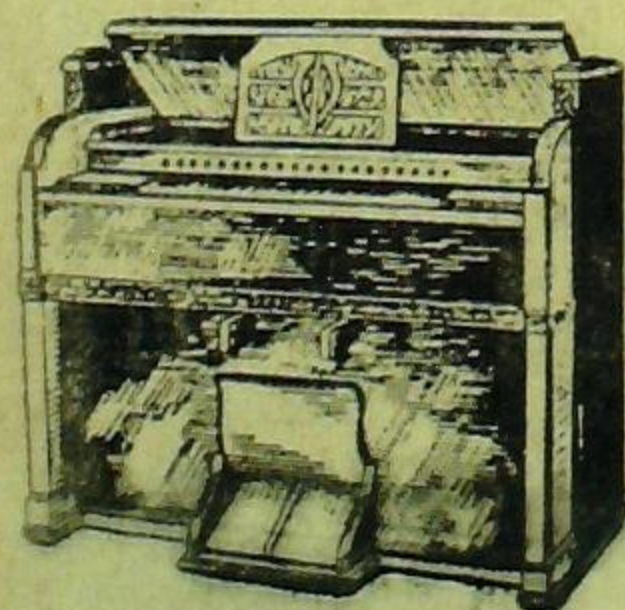
Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sobre o curso de:

Nome:

Rua: N.º:

Cidade: Est.:

L. A. R.



MÚSICA E INSTRUMENTAIS

CASA MANON S. A.

Tudo em Música — Tudo para Música
Harmonios — Instrumentos de Sopro
Harmônicas — Músicas

Vendas a prazo — Peçam catálogos

Rua 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568
SAO PAULO

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

R. Jaguaribe, 761 — Cx. postal 615
SAO PAULO

PRIMEIRA COMUNHAO

Ave Maria	
110 Brochura	60,00
Ave Maria	
220 Branco - Lembrança 1.ª Comunhão ...	80,00
Ave Maria	
210 Estampado	85,00
Ave Maria	
410 Plastificado	140,00
Meu Guia	
430 Plastificado luxo c/ dourado	350,00
Meu Guia	
626 Celuloide cruz dourada c/ dourado ...	500,00
Meu Guia	
631 com tercinho	700,00
Meu Guia	
642	850,00

DEVOCIONARIOS

Caminho Reto - Percalina	250,00
Caminho Reto - Percalina c/ dourado	500,00
Imitação de Cristo - Percalina	250,00
Imitação de Cristo - Couro ou Celuloide c/ dourado	1.000,00
Maná do Cristão - Perc.	230,00
Maná do Cristão - Perc. c/ dourado	400,00
Glória e Poder de S. José	80,00
Manual do arquiconfrade do C. de Maria	80,00
Manual da visita domiciliária do C. de Maria	18,00
Manualzinho da visita domiciliária do C. de Maria	18,00

MISSAL DOMINICAL

Percalina c/ vermelho ...	300,00
Celuloide ou couro	1.200,00

BÍBLIAS

Simples	1.500,00
Luxo - c/ dourado - cel.	3.000,00
Luxo - c/ dourado - couro	3.000,00

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.

Este catálogo pode ser alterado sem aviso prévio.

EM SAO PAULO

Pensionato para senhoras e moças

Instalações completamente novas e modernas

Exigem-se referências

Tratar à Rua Jaguaribe, 370, apto. 22, de 8h30s até 5h30s.